



PLANO ESTRATÉGICO

2014-2016



PLANO DE ATIVIDADES OPERACIONAL E ORÇAMENTO

2014

Assembleia-Geral
17 de Dezembro de 2013

PLANO ESTRATÉGICO PARA 2014-2016

PLANO DE ATIVIDADES OPERACIONAL E ORÇAMENTO PARA 2014

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	
2.1. VISÃO	
2.2. MISSÃO	
2.3 VALORES	
2.4. POLÍTICA DA QUALIDADE	4
2.5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	
2.5.1. SERVIÇOS	
2.5.2. DADOS GERAIS	6
3. ANÁLISE DA ENVOLVENTE (SWAT)	7
4. EIXOS ETRATÉGICOS DE REFERÊNCIA	
5. ORGANIGRAMA	Anexo1
6. CALENDÁRIO DE FUNCIONAMENTO GLOBAL PARA 2014	Anexo2
7. CALENDÁRIO DE REUNIÕES DE COLABORADORES	Anexo3
8. PLANO ESTRATÉGICO	Anexo4
9. PLANO OPERACIONAL	Anexo5
10. ORÇAMENTO PARA 2014	Anexo6

1. INTRODUÇÃO

Elaborar o plano estratégico para o triénio 2014-2016 com um maior grau de precisão, foi um exercício difícil de se conseguir pois existem inúmeros fatores imprevisíveis relativos à situação em que vivemos, marcada por algumas indefinições conjunturais que nos provocam constrangimentos relativamente ao futuro.

A preocupação face à ausência de respostas para colmatarmos necessidades identificadas, por um lado e o financiamento insuficiente, por outro, levam-nos a traçar opções estratégicas que nos possibilitem adaptarmo-nos às mudanças constantes e que ocorrem a um ritmo alucinante.

O selo com fomos novamente distinguidos no passado mês de Abril – renovação da certificação EQUASS – é uma marca que atesta a n/ competência, mas que também nos obriga a sermos cada vez mais uma organização dinâmica, aberta ao conhecimento, à mudança e à inovação.

Por outro lado, o apoio financeiro do tecido empresarial e as atividades de angariação de fundos são um contributo indispensável para a sustentabilidade da n/ Instituição, pois esta tem que caminhar lado a lado com a qualidade.

Neste sentido, o plano de atividades operacional para 2014 foi elaborado com a preocupação de prestar cada vez mais um serviço de qualidade à população que atendemos, sem descurar a sustentabilidade da organização.

Algumas medidas estão a ser efetuadas de modo a reduzir os custos.

A título de exemplo, e dada a impossibilidade ou dificuldade em responder como pretendíamos às exigências em termos de recursos humanos, somos frequentemente forçados a ajustar a dinâmica por forma a salvuardarmos os serviços com a qualidade pretendida.

Outro exemplo prende-se com a renegociação /adjudicação de serviços por abertura de procedimento optando, geralmente, pelas propostas mais baixas.

No seu desempenho, a CERCILEI cria oportunidades de envolvimento dos colaboradores, destinatários e partes interessadas (significativos, parceiros, entidades financiadoras e comunidade em geral), avalia o impacto dos seus programas e serviços, deteta necessidades, revê medidas e promove estratégias de inovação com o intuito de melhorar procedimentos e continuar a ser uma instituição merecedora da Certificação da Qualidade pela norma EQUASS (Qualidade Europeia no Âmbito dos Serviços Sociais).

Atualmente dá resposta a cerca de trezentas crianças, jovens e adultos, pertencentes aos concelhos de Leiria, Batalha e Porto de Mós, distribuídos pelas várias valências da instituição, em função da idade e condição de deficiência.

2. CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

2.1. VISÃO

Ser uma Instituição de referência nos concelhos de Leiria, Batalha e Porto de Mós, na inclusão do cidadão com deficiência

2.2 MISSÃO

Promover a educação, reabilitação e inclusão socioprofissional da pessoa com deficiência, potenciando o exercício da cidadania através da confidencialidade, rigor, privacidade, integridade, solidariedade e responsabilidade.

2.3. VALORES

Confidencialidade	Restringe o conhecimento de dados dos clientes às pessoas que deles necessitam para o exercício do conteúdo funcional do cargo a apenas para este fim
Rigor	Toma decisões com base em factos e executa tarefas e registos conforme definido nos procedimentos
Privacidade	Respeita espaços e tempos afetos à fruição dos clientes

Integridade	Respeita os direitos e deveres de todas as partes interessadas e as regras organizacionais de conduta
Solidariedade	Assume a interdependência e ajuda recíproca para a garantia da qualidade dos serviços
Responsabilidade	Age de acordo com a missão, as políticas e os requisitos do cargo e justifica as suas próprias ações

2.4. POLÍTICA DA QUALIDADE

A CERCILEI define, implementa e controla o seu compromisso com a satisfação das necessidades e expectativas legítimas dos clientes e de outras entidades interessadas. Para garantir a execução da política da qualidade, a CERCILEI deve controlar a conformidade e melhorar continuamente os processos. A gestão da qualidade deve melhorar a sustentabilidade da CERCILEI.

2.5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

2.5.1. SERVIÇOS

É objetivo da CERCILEI estar presente, ativa e personalizadas, nas diversas áreas de intervenção vocacionadas para o cidadão portador de deficiência.

Em conjunto com os clientes /significativos /alunos /formandos, assim como com os parceiros e outras partes interessadas, tem percorrido um caminho que se pauta pela eficácia na prestação dos seus serviços.

Neste momento, a CERCILEI atua em várias vertentes de acordo com as necessidades manifestadas pela comunidade envolvente:

VALÊNCIA EDUCATIVA (EDUCACIONAL)

O Valência Educativa assegura a prestação dos seguintes serviços:

- Atividades letivas e integração social do aluno com deficiência mental;
- Cuidados de higiene e conforto;
- Apoio psicológico, social e terapêutico.

O Valência Educativa realiza ainda as seguintes atividades:

- Refeições;
- Apoio técnico;
- Administração da terapêutica;
- Transportes.

CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO (CRI)

Com base no levantamento de necessidades efetuado no projeto educativo de cada agrupamento de escolas, o CRI atua nas seguintes áreas:

- Apoio à avaliação especializada, no âmbito da psicologia, terapia da fala e fisioterapia, das crianças e jovens com necessidades educativas especiais de caráter permanente;
- Apoio à execução de atividades de enriquecimento curricular, designadamente a realização de programas específicos de atividades físicas e prática de desporto adaptado;
- Apoio à elaboração, implementação e acompanhamento de programas educativos individuais;
- Desenvolvimento de respostas educativas no âmbito da educação especial, terapias e acompanhamento psicológico;

FORMAÇÃO PROFISSIONAL (FP)

O Centro de Integração Socioprofissional assegura a prestação dos seguintes serviços:

- Informação, Avaliação e Orientação Profissional;
- Formação profissional, em horário laboral, no CINFORM e em posto de trabalho;
- Integração e acompanhamento da formação em posto de trabalho;
- Apoio à colocação e acompanhamento pós-colocação;
- Apoio psicológico e social.

O Centro de Integração Socioprofissional proporciona ainda aos seus formandos:

- Bolsa de profissionalização;
- Subsídio de alimentação e transporte;
- Apoio na organização de processos (Bilhete de Identidade, subsídios da Segurança Social, entre outros);
- Organização e participação em eventos de carácter cultural e de integração socioprofissional;
- Acompanhamento técnico-pedagógico.

CERCISERV

A Cercilei integra uma empresa de inserção social (Cerciserv) na área de jardinagem e lavandaria que permite aos jovens do centro de atividades ocupacionais com capacidade de trabalho mas impossibilitados de se integrarem numa empresa, de se realizarem profissional e socialmente, contribuindo de forma ativa na sociedade:

Na área da Jardinagem, a CERCISERV executa construção, recuperação, manutenção e limpeza de espaços e jardins. Também efetua montagem de sistemas de rega e assistência técnica.

Na área da Lavandaria, a CERCISERV realiza lavagem, secagem e engomagem de todo o tipo de roupa.

2.5.2. DADOS GERAIS

A CERCILEI encontra-se organizada por valências /respostas sociais, dispostas por quatro estabelecimentos:

- Pinheiros, Leiria (Sede): ED, CAO 1 e 3, FP, CERCISERV, IP 1 e CRI
- Anaia, P. Mós: CAO 2 e IP 2
- Vale Sepal, Leiria: LRE 1
- Amor, Leiria: LRE 2

VALÊNCIA	LOCAL /ÁREA ABRANGÊNCIA	DATA DA CONSTITUIÇÃO	FINANCIAMENTO	Nº ALUNOS /CLIENTES	Nº MÉDIO DE COLABORADORES	CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE
Educacional	Pinheiros /Concelho de Leiria	1976	Ministério de Educação	4	4	---
CAO 1 e 3- Centro Atividades Ocupacionais	Pinheiros /Concelho de Leiria	1988 e 2009	Ministério da Solidariedade e Segurança Social	86	31	2013-15
Formação Profissional	Concelhos Leiria, Porto Mós e Batalha	1992	Ministério Trabalho e Solidariedade	86	11	2013-...
Lar Residencial 1	Pousos /Concelho de Leiria	1997	Acordos com a Segurança Social e Mensalidades dos Clientes	12	7	2013-15
CERCISERV- Serviços de Jardinagem e Lavandaria	Concelhos de Leiria, Pombal e M. Grande	1999	Ministério Trabalho e Solidariedade	0	7	---
Intervenção	Concelho de	2000	Ministério Trabalho e	60	3	---

Precoce Leiria	Leiria		Solidariedade			
CAO 2-Centro Atividades Ocupacionais	Anaia /Concelhos Porto Mós e Batalha	2006	Ministério Trabalho e Solidariedade	30	10	2013-15
Lar Residencial 2	Amor /Concelho de Leiria	2006	Ministério Trabalho e Solidariedade	9	5	2013-15
Intervenção Precoce P. Mós e Batalha	Concelhos Porto Mós e Batalha	2007	Ministério Trabalho e Solidariedade	45	3	---
CRI -Centro Recurso Inclusão	Concelho de Leiria	2008	Ministério de Educação	---	3	---

3. ANÁLISE DA ENVOLVENTE (SWOT)

(S) PONTOS FORTES	(W) PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> - <i>Know-how</i> adquirido com base nos anos de existência (fundação em 1976); - Diversidade nas respostas (IP, Educ., CAO, FP, Lar Residencial, CERCISERV); - Abertura à comunidade (estabelecimento de protocolos, parcerias, estágios, ...); - Articulação entre os dirigentes e restantes colaboradores uma vez que aqueles são também técnicos da Instituição; - Multidisciplinaridade da equipa de trabalho; - Instalações com áreas específicas de intervenção (<i>snoezelen</i>, cerâmica, hidroterapia, oficinas de formação, ...); - Diversidade nas respostas com recurso a espaços na comunidade (hipoterapia, piscina, CRID, ...). 	<ul style="list-style-type: none"> - Autossustentabilidade e autofinanciamento insuficientes e inexistente; - Recursos financeiros escassos; Recursos humanos insuficientes em função das características dos alunos (educ.); - Necessidade de aproveitar equipamento informático usado oferecido.
(O) OPORTUNIDADES	(T) AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> - Situação geográfica com uma zona empresarial forte que possibilita o recurso à responsabilidade social; - Abertura do tecido empresarial para colocação de jovens nas vertentes CAO laboral e formação profissional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dependência dos acordos com a tutela Vs dificuldade de autofinanciamento; - Extinção da valência educativa face às políticas educativas atuais; - Transferência de profissionais para estruturas regulares desperdiçando a experiência profissional adquirida e enfraquecendo a Instituição; - Insuficiência de apoio financeiro par a criação de novas respostas (CAO e Lar).

4. EIXOS ESTRATÉGICOS DE REFERÊNCIA

EIXO	DESIGNAÇÃO
1	ORIENTAÇÃO PARA O CLIENTE
2	ENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO E RESPONSABILIDADE SOCIAL
3	GESTÃO ORGANIZACIONAL
4	INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

5. ORGANIGRAMA

(Anexo1)

6. CALENDÁRIO DE FUNCIONAMENTO GLOBAL PARA 2014

[\(Anexo2\)](#)

7. CALENDÁRIO DE REUNIÕES DE COLABORADORES PARA 2014

[\(Anexo3\)](#)

8. PLANO ESTRATÉGICO PARA 2014-2016

[\(Anexo4\)](#)

9. PLANO OPERACIONAL PARA 2014

[\(Anexo5\)](#)

10. ORÇAMENTO PARA 2014

[\(Anexo6\)](#)

EIXO 1- ORIENTAÇÃO PARA O CLIENTE

OBJETIVO ESTRATÉGICO		1.1. PROMOVER A IMPLEMENTAÇÃO DE SERVIÇO EM RESPOSTA ÀS NECESSIDADES IDENTIFICADAS							
Objetivo operacional	1.1.1. Prestar apoio sócio ocupacional								
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual	Meta	
Alargamento da resposta social (CAO)	CAO Lra	Sede	Jan-Dez	Direção	Lista de espera	Nº de novos clientes apoiados	0	6	
Objetivo operacional	1.1.2. Edificar nova estrutura de Lar residencial								
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual	Meta	
Aquisição de terreno	LRE Lra	Sede	Jan-Dez	Direção	Escritura	Nº de ações	0	1	
Objetivo operacional	1.1.3. Cumprir com os requisitos legais relativos ao edifício sede da Cooperativa								
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual	Meta	
Registo de direito de superfície em conservatória	CAO Lra, ED, FP,IP Lra	Conservatória registo predial Leiria	Jan-Jun	Direção	Escritura	Nº de ações	0	1	
Processo de licença de utilização	CAO Lra, ED, FP,IP Lra	CM Leiria	Jul-Dez		Alvará de licença		0	1	
OBJETIVO ESTRATÉGICO		1.2. PROMOVER A PARTICIPAÇÃO SOCIAL E O EXERCÍCIO DE CIDADANIA DOS CLIENTES							
Objetivo operacional	1.2.1. Proporcionar a consciencialização e participação dos clientes no exercício e utilização dos seus direitos e mecanismos disponíveis, aumentando a sua capacidade de auto-representação								
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual	Meta	
Planeamento e execução de um plano de trabalho (grupo de auto-representação)	CAO, LRE, FP	Todos os estabelecimentos	Jan-Dez	Psicólogos	Plano Lista de presenças	Nº de ações Nº de clientes participantes	0 0	3 30	
Objetivo operacional	1.2.2. Proporcionar condições para aumentar a participação dos clientes e dos seus responsáveis nas atividades e iniciativas institucionais								
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual	Meta	
Realização de um plano de trabalho (PI, PO, assembleias-gerais, comemoração de datas festivas, atividades com o meio)	Todas	A definir	Jan-Dez	Direção, equipa técnica e GQ	Lista de presenças	Taxa de clientes /significativos participantes	50%	55%	
OBJETIVO ESTRATÉGICO		1.3. PROMOVER A QUALIDADE DAS RESPOSTAS E SERVIÇOS							
Objetivo operacional	1.3.1. Reformular o sistema de gestão da qualidade numa perspetiva de melhoria contínua								
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual	Meta	
Implementação de novas medidas de melhoria	Todas	Todos os estabelecimentos	Jan-Dez	Direção e GQ	Norma EQUASS	Auditoria interna	1	1	
Objetivo operacional	1.3.2. Promover a melhoria contínua do funcionamento das valências /serviços								
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual	Meta	
Criação de projectos de melhoria	Todas	Todos os estabelecimentos	Jan-Dez	DT/DS	Gestão de reclamações e sugestões	Nº de projectos por valência /serviço	1	1	

Objetivo operacional	1.3.3. Garantir que os colaboradores se revejam nas políticas e valores institucionais							
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual	Meta
Dinamização de uma ação de formação no domínio da política organizacional e princípios da ética	Todas	Sede	Set	GQ	Plano de sessão	Nº de ações	0	1

Objetivo operacional	1.3.4. Garantir a satisfação das necessidades e expetativas dos clientes /significativos							
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual	Meta
Avaliação da satisfação	Todas	Sede	Jul	GQ e DT/DS	Questionário	Taxa de clientes /significativos satisfeitos	78,69% (RS certif.)	65%

EIXO 2- ENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

OBJETIVO ESTRATÉGICO	2.1. PROMOVER A DINAMIZAÇÃO E POTENCIALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO DO <i>BENCHMARKING</i> , ASSIM COMO A COOPERAÇÃO COM ENTIDADES PARCEIRAS
----------------------	---

Objetivo operacional	2.1.1. Estabelecer novas parcerias							
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual	Meta
Criação de novas parcerias	A definir	A definir	Jan-Dez	DT/DS	Monitorização de parcerias	Nº de novos parceiros	26	3

Objetivo operacional	2.1.2. Promover a partilha interinstitucional, gerando sinergias mútuas							
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual	Meta
Visita a organizações congéneres	A definir	A definir	Jan-Dez	DT/DS	Relatório de visita	Nº de organizações	0	1

Objetivo operacional	2.1.3. Garantir a satisfação das necessidades e expetativas das partes interessadas (parceiros, fornecedores e financiadores)							
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual	Meta
Avaliação da satisfação	Todas	Sede	Jul	GQ e DT/DS	Questionário	Taxa de satisfação	79,27% (RS certif.)	65%

OBJETIVO ESTRATÉGICO	2.2. PROMOVER O COMPROMISSO INSTITUCIONAL RELATIVO AO DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE
----------------------	---

Objetivo operacional	2.2.1. Melhorar o contributo solidário da Instituição para a comunidade qualificando-a e sensibilizando-a para os direitos e deveres das pessoas com deficiência							
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual	Meta
Realização de atividades com o envolvimento da comunidade (Semana aberta, Sarau e Acantonamento)	CAO, LRE e ED	A definir	Jan-Dez	A definir	Relatório de atividade	Nº de atividades	3	4
Realização de ações de formação/sensibilização (Exposição ESS-Enfermagem e Encontro da Cercilei)	CAO e IP	A definir	Jan-Dez	Quadro superior	Relatório de atividade	Nº de ações	2	2
Receção de estágios (Enfermag., Ter. da Fala e outro)	CAO, FP e IP	A definir	Jan-Dez	DT/DS	Ficha de estágio	Nº de entidades com quem se celebra estágios	3	3

EIXO 3 – GESTÃO ORGANIZACIONAL

OBJETIVO ESTRATÉGICO | 3.1. PROMOVER O ENVOVIMENTO E O DESEMPENHO DOS COLABORADORES

Objetivo operacional	3.1.1. Melhorar a qualificação dos colaboradores adequando-a às necessidades							
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual	Meta
Plano de formação	Todas	A definir	Jan-Dez	DRH	Relatório de formação	Taxa de aproveitamento	61%	75%
Objetivo operacional	3.1.2. Melhorar o desempenho dos colaboradores							
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual	Meta
Avaliação da motivação	Todas	Sede	Nov	DRH	Questionário	Taxa de colaboradores motivados	82,44%	70%
Avaliação do desempenho	Todas	Sede e P. Mós	Jan-Fev	DT/DS e Direção	Relatório de AD	Taxa de colaboradores com nível de desempenho ≥4	---	40%
Objetivo operacional	3.1.3. Garantir a satisfação das necessidades e expetativas dos colaboradores							
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual	Meta
Avaliação da satisfação	Todas	Todos os estabelecimentos	Jul	GQ e DT/DS	Questionário	Taxa de colaboradores satisfeitos	74,75%	65%
Objetivo operacional	3.1.4. Estimular e reconhecer a implicação dos colaboradores nos objetivos organizacionais							
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual	Meta
Avaliação do desempenho	Todas	Sede e P. Mós	Jan-Fev	DT/DS e Direção	Relatório de AD	Taxa de colaboradores com atribuição de dias majorados	64,10%	40%

OBJETIVO ESTRATÉGICO | 3.2. PROMOVER A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DA ORGANIZAÇÃO

Objetivo operacional	3.2.1. Promover uma gestão racional de custos							
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual	Meta
Revisão e formalização de contratos de fornecimentos de bens e serviços (alimentação, telecomunicações; combustíveis e consumíveis)	Administrativo	Sede	Jan-Dez	DF	Relatório e contas do exercício	Nº de revisões de contratos existentes	0	2
						Nº de novos contratos	1	2
Execução de medidas e promoção de comportamentos para a sustentabilidade (AG's e RGT)	Todas	Todos	Jan-Dez	DT/DS e Direção	Atas	Nº de ações	3	3
Objetivo operacional	3.2.2. Aumentar o contributo das entidades (públicas) e comunidade (tecido empresarial e particulares)							
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual	Meta
Realização de atividades de angariação de fundos	CAO, LRE e ED	A definir	Jan-Dez	DT/DS	Relatório e contas do exercício	Donativos e receita de eventos	32780€	25000€
Formulação de candidaturas a programas e projetos (CML, BPI Capacitar, INR, SIC Esperança, Operação alegria,...)	CAO, LRE e ED	Sede e P.Mós	Jan-Dez	DT/DS	Ficha de projeto	Taxa de aprovação	50%	25%

PLANO DE ATIVIDADES OPERACIONAL PARA 2014



OBJETIVO ESTRATÉGICO	3.3. PROMOVER A MELHORIA DOS RECURSOS FÍSICOS							
Objetivo operacional	3.3.1. Melhorar, requalificar e renovar estruturas e equipamentos							
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual	Meta
Execução de melhorias necessárias à eficiência dos serviços (sistema de videovigilância nos portões, sistema de alarmes, servidor SGQ, sistema de retenção de cintos para cadeiras de rodas em viaturas)	CAO Lra, LRE, FP e ED	Sede	Jan-Dez	Direção	Ficha de obra	Nº de ações	1	4
Renovar a frota automóvel (aquisição de viatura adaptada de 9 lugares)	CAO Lra, LRE e ED	Sede	Jan-Dez	DF e Direção	Reg. imobilizado	Nº de aquisições	3	1
Substituição da mufla (cerâmica)	CAO Lra	Sede	Jan-Dez	DF e Direção				

OBJETIVO ESTRATÉGICO	3.4. GARANTIR A SEGURANÇA DE PESSOAS E BENS							
Objetivo operacional	3.4.1. Promover ações com vista à salvaguarda das questões relacionadas com a segurança das pessoas, edifícios e equipamentos							
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual	Meta
Realização de simulacros com vista a apurar a eficácia das medidas de autoproteção		Sede, Amor e P. Mós		Direção	Relatório de simulacro		1	3
Formação à equipa de primeira intervenção		Sede	Jan-Dez	ANPC	Relatório de formação		0	1
Realização de visitas às instalações em matéria de ST	Todas			APS, Lda.	Relatório de visita	Nº de ações	4	4
Realização de visitas às instalações elétricas com PT		Todos os estabelecimentos		EGTR	Relatório de visita		1	1
Consulta aos colaboradores em matéria de SHST		Todos os estabelecimentos		DRH	Relatório de consulta		1	2

EIXO 4 – INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

OBJETIVO ESTRATÉGICO	4.1. PROMOVER O DESENVOLVIMENTO E A IMAGEM DA ORGANIZAÇÃO							
Objetivo operacional	4.1.1. Promover a partilha de <i>know-how</i>							
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual	Meta
Realização de momentos de reflexão com envolvimento das partes interessadas e comunidade (Encontro, Exposição da Instituição à ESS-Enfermagem)	Todas	A definir	Jan-Dez	Quadro superior	Relatório de atividade	Nº de ações	3	2

PLANO DE ATIVIDADES OPERACIONAL PARA 2014



Objetivo operacional	4.1.2. Divulgar a ação desenvolvida pela organização							
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual	Meta
Criação de uma <i>newsletter</i>	Todas	Sede	Jan-Dez	DT/DS	Publicação	Nº de ações	0	1

OBJETIVO ESTRATÉGICO | 4.2. PROMOVER A CAPACIDADE DE INOVAÇÃO

Objetivo operacional	4.2.1. Desenvolver projectos inovadores em qualquer área de intervenção							
Ações a desenvolver	Valência /serviço	Local	Data	Responsável	Instrumento de avaliação	Indicador	Nível atual	Meta
Elaboração e desenvolvimento de novos projetos	Todos	Todos	Jan-Dez	Equipa técnica	Ficha projeto	Nº de projetos	4	3
Candidatura a novos projetos (Missão sorriso)	A definir	Sede	Jan-Dez	DT/DS	Ficha projeto		1	1

Obs) Na coluna “nível atual” estão apresentados os últimos valores apurados e validados, independentemente do ano.

Siglas

- LRE – Lar Residencial
- ED – Educacional
- FP- Formação Profissional
- CAO – Centro de Atividades Ocupacionais
- IP – Intervenção Precoce
- PI – Plano Individual
- PO – Plano Operacional
- GQ – Gestor da Qualidade
- DT/DS – Direção Técnica/Direção de Serviços
- RS – Resposta Social
- DRH – Diretor de Recursos Humanos
- AD – Avaliação de Desempenho
- DF – Diretor Financeiro
- AG – Assembleia-Geral
- RGT – Reunião Geral de Trabalhadores
- CML – Câmara Municipal de Leiria
- INR – Instituto Nacional de Reabilitação
- SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade
- ST – Segurança no Trabalho
- SHST – Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho
- ANPC – Autoridade Nacional de Proteção Civil
- EGTR – Engenheiro Eletrotécnico Responsável
- PT – Posto de Transformação

Designação do documento	Plano de Atividades Operacional para 2014
Data de criação	16/12/2013
Versão	1

Proposta de Orçamento para 2014

Nos termos do Artigo 30º alínea B) e C) dos Estatutos vem a Direção propor à Assembleia-Geral que sejam aprovados o Orçamento e Plano de atividades para o Exercício de 2014 e respetivo Parecer do Conselho Fiscal.

Pinheiros, 17 de Dezembro de 2013

A Direção

Maria Cristina Junqueiro Matos Veiga Meireles (Presidente)

Maria José Damásio Oliveira Lopes (Vice-Presidente)

Maria de Fátima Castro Ferreira Pinto (Tesoureiro)

Helena Espírito Santo (1º Vogal)

Manuel Frazão Valentim (2º Vogal)

Plano de Atividades e Orçamento para 2014

CONTAS DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS PARA 2014

NISS 2008992704

CONTRIBUINTE 500594147

IDENTIFICAÇÃO DO EQUIPAMENTO	RESPOSTA SOCIAL	NÚMERO DE UTENTES	Nº. MEDIO DE FUNCIONÁRIOS
SEDE – PINHEIROS - LEIRIA	2203 – CAO 1 e CAO 3	86	31
SEDE – PINHEIROS - LEIRIA	1201 - INTERVENÇÃO PRECOCE 1	60	3
2002 – CERCILEI – POLO VALE SEPAL	2205 – LAR RESIDENCIAL	12	7
2000 – CERCILEI – POLO AMOR	2205 – LAR RESIDENCIAL	9	5
2001 – CERCILEI – POLO P.MÓS	2203 – CAO 2	30	10
2001 – CERCILEI – POLO P. MÓS	1201 – INTERVENÇÃO PRECOCE 2	45	3
ACORDO C/MINISTÉRIO EDUCAÇÃO/CRI	EDUCACIONAL/CRI	4	4
ACORDO C/IEFP (F.ROFISSIONAL)	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	86	11
EMPRESA DE INSERÇÃO - PINHEIROS	EMPRESA DE INSERÇÃO	0	7
SEDE - PINHEIROS	SEDE	0	0

ORÇAMENTO para o ano 2014

Os critérios que estiveram subjacentes à elaboração deste orçamento foram os tradicionais a que já nos habituámos, tendo em conta que, pelos resultados obtidos, não se justifica a sua alteração.

Concretizando, os valores que serviram de base de trabalho foram os que efectivamente ocorreram até ao mês de Setembro do corrente, projetados até ao final do ano. A estes valores introduzimos alterações e opções que julgámos mais oportunas e adequadas ao interesse da instituição.

O orçamento para o ano de 2014 foi planeado pela direção, com uma estratégia de elevado rigor na contenção de despesas, devido à conjuntura que o país atravessa e que todos conhecem.

As medidas orçamentadas foram elaboradas com uma inflação de 2,5 a 3% para as despesas e uma inflação nula para as receitas.

Na angariação de apoios financeiros a particulares, empresas e instituições públicas, perspectiva-se uma diminuição, conforme já tem vindo a ocorrer nos últimos anos.

RENDIMENTOS: A grande maioria dos rendimentos da instituição provêm dos subsídios à exploração para as valências de maior dimensão económica. Os restantes provêm das campanhas de angariação de fundos e donativos que, conforme o sucedido em anos anteriores, são de grande importância para a estabilização das contas orçamentadas.

CUSTOS: Os custos totalizam, conforme quadros abaixo, € 1.913.614. Tal como sucede na generalidade das instituições congéneres, os gastos previstos estão concentrados nos custos com o pessoal em que o valor totaliza €1.359.722, o que representa 71% dos custos totais.

INVESTIMENTOS: Sem esquecer a continuidade das políticas de gestão que é a de contenção de despesa, teremos de evoluir e facilitar o exercício da nossa atividade em prol dos nossos utentes (clientes) pelo que temos uma previsão de investimentos para o ano 2014, de 42.500€ (prevê-se a aquisição de uma mufla, um sistema de videovigilância, a alteração do sistema de alarme, material didático para as I.Ps. e uma carrinha para substituição).

As contas são apresentadas segundo NCRF (normas de contabilidade e de relato financeiro) para as entidades do sector não lucrativo.

Durante o ano de 2014, não é esperado o início nem o fim de novas valências e outras atividades

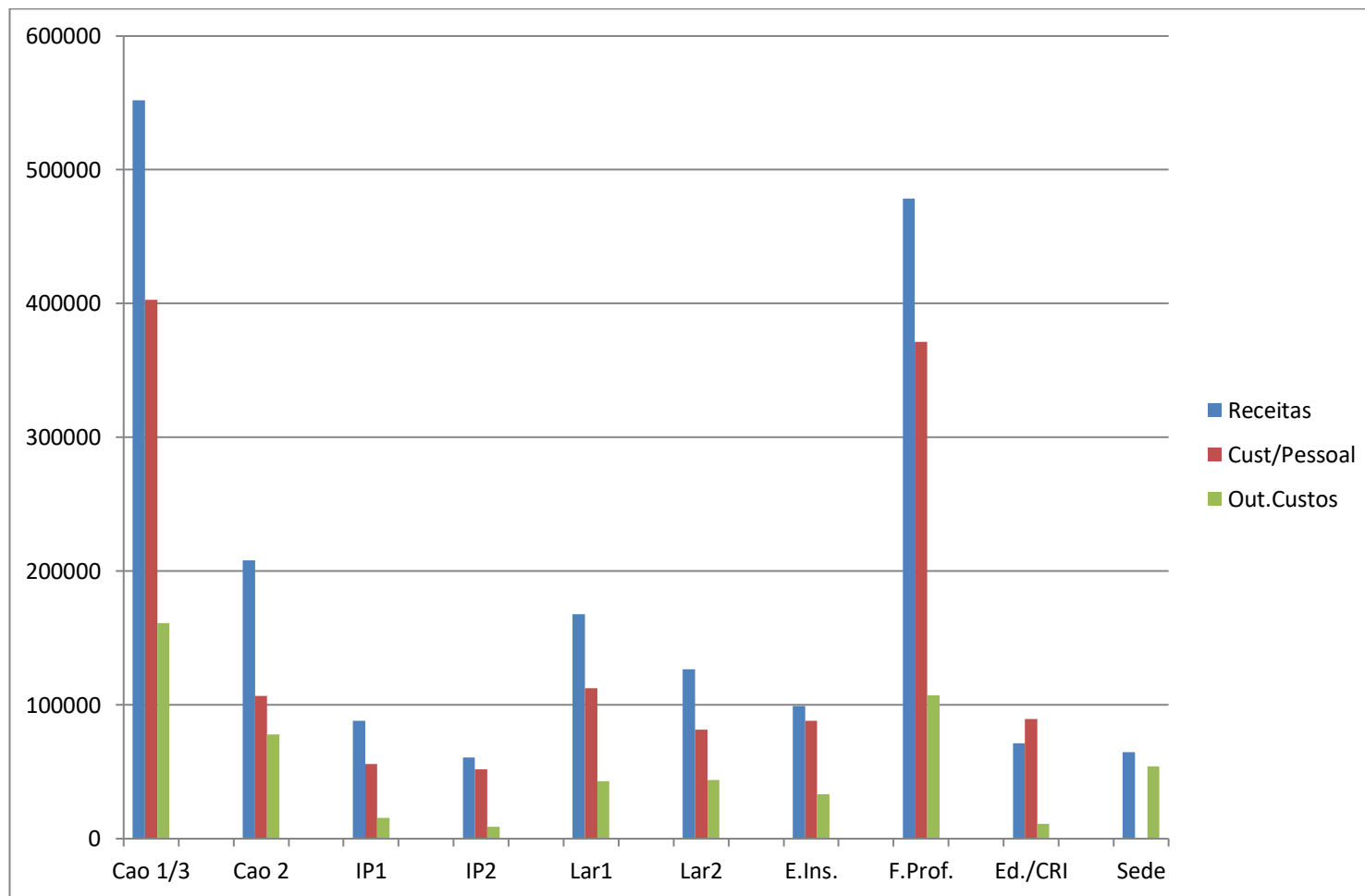
RENDIMENTOS das VALÊNCIAS

CÓDIGO DAS CONTAS	DESIGNAÇÃO	CAO 1 e 3	CAO 2	IP1	IP2	LAR1	LAR2	EMPRESA INSERÇÃO	ACORDO C/DREC	ACORDO C/IEFP	SEDE
71	Vendas										
711	Mercadorias										
7112	Pirilampos										14.500
7111	Produtos Empresa/Inserção							7.000			
712	Produtos acabados intermédios										
	TOTAL							7.000			14.500
72	Prestação de serviços										
721	Quotas dos utilizadores/mensalidades	47.386	15.300			30.720	24.030		1.500		
723	Promoção para captação recursos										
7231	Campanhas p/angariação de fundos										21.000
725	Serviços secundários										
7251/2	Serviços Empresa / Inserção							92.000			
7253/4	Almoços										2.000
	TOTAL	47.386	15.300			30.720	24.030	92.000	1.500		23.000
75	Subsídios, doações e legados à explor.										
751	Subsídios do estado e/o entes publico										
7511	ISS, IP	497.888	173.682	88.308	60.713	137.020	102.765				
7512	Ministério Educação								70.000		
7513	IEFP-Fundo Social Europeu									478.405	
752	Subsídios de outras entidades										
753	Doações e heranças (donativos)										
7531/2/3	Donativos										20.000
	TOTAL	497.888	173.682	88.308	60.713	137.020	102.765		70.000	478.405	20.000
78	Outros rendimentos e ganhos										
781	Rendimentos suplementares										
78161	Compensação trabalho ocupacional	4.000	4.000								
788	Outros										
7883	Subsídios p/investimento	2.743	15.221								7.140
	TOTAL	6.743	19.221								7.140
	TOTAL dos PROVEITOS	552.017	208.203	88.308	60.713	167.740	126.795	99.000	71.500	478.405	64.640

GASTOS

CÓDIGO DAS CONTAS	DESIGNAÇÃO	CAO 1 E CAO 3	CAO 2	IP1	IP2	LAR1	LAR2	EMPRESA INSERÇÃO	ACORDO C/DREC	ACORDO C/IEFP	SEDE
61	Custo das mercadorias/matérias cons.										
611	Mercadorias										
6111	Pirilampos										7.300
612	Matérias-primas e de consumo										
6121	Géneros alimentares		400			2.655	2.000			29.000	
6123/4	P/ lavandaria e jardinagem							5.000			
6125	P/formação profissional										
	TOTAL		400			2.655	2.000	5.000		29.000	7.300
62	Fornecimentos e Serviços Externos										
621	Subcontratos										
6211	Refeições	50.600	20.000	2.900	2.700	12.160	8.450		4.800		
622	Serviços especializados										
6221	Trabalhos especializados	7.000	2.000	2.600	1.800	1.600	1.270	1.000		1.000	500
6223	Vigilância e segurança	1.800	185			150	150				200
6224	Honorários	5.000	1.250	242	242	1.700	1.500	7.900	225	28.172	
6226	Conservação e reparação	10.000	2.350	755	300	1.750	2.700	4.500		11.000	
623	Materiais										
6231	Ferramentas e ut. de desgaste rápido	1.025	250			420	420	3.400			
6232	Livros e documentos técnicos	100	100	100	100	75	75				250
6233	Material de escritório	3.100	1.650	325	600	600	600	950	380	3.000	1.100
6235/8	Outros materiais	3.000	750	750	750	50	50				500
624	Energia e fluidos										
6241	Eletricidade	4.400	5.200	240	705	1.310	1.900		410	7.000	
6242	Combustíveis	34.200	7.000	3.300	650	6.750	8.750	7.700	2.300	7.000	2.000
6243	Água	50				750	120			1.700	
625	Deslocações, estadas e transportes										
6251	Deslocações e estadas	100	75	50	50	50	65	20		9.000	100
626	Serviços diversos										
6261	Rendas e alugueres	500				6.400					

		Cao1 e 3	Cao2	IP1	IP2	Lar1	Lar2	Emp.Ins	Ed/CRI	F.Prof	Sede
6262	Comunicação	4.000	1.700	2.200	200	1.370	1.100	520	360	3.700	
6263	Seguros	5.000	1.250	580	290	850	550	1.500	750	2.500	
6267	Limpeza, higiene e conforto	5.350	2.000	185	233	2.000	1.000	50	350	2.000	200
6268	Outros serviços										
62681	Outros serviços diversos	4.000	1.000			1.100	2.100				25.050
	TOTAL	139.225	46.760	14.227	8.620	39.085	30.800	27.540	9.575	76.072	29.900
63	Custos c/ Pessoal										
6321	Remunerações certas	327.900	86.850	45.510	42.300	84.100	62.900	71.400	72.610	144.000	
6322	Remunerações adicionais					8.000	3.900	1.080		15.000	
635	Encargos s/ remunerações										
6352	Segurança Social	69.515	18.412	9.648	8.967	19.525	14.161	15.137	15.393	30.528	
6362	Seguro de acidentes trabalho	3.150	910	450	275	550	400	483	1.100	3.400	
6382	Medicina no trabalho e formação	2.100	760	100	90	200	150	228	250	178.290	
	TOTAL	402.665	106.932	55.708	51.632	112.375	81.511	88.328	89.353	371.218	0
64	Gastos de depreciação e amortização										
642	Ativos fixos tangíveis	14.953	25.382	1.375	375	1.196	9.277	516	1.500	2.115	13.994
	TOTAL	14.953	25.382	1.375	375	1.196	9.277	516	1.500	2.115	13.994
68	Outros gastos e perdas										
688	Outros										
6882	Quotizações										3.000
6888	Gratificação a utentes e trabalho ocup.	7.000	4.000								
	TOTAL	7.000	4.000								3.000
69	Gastos e perdas de financiamento										
691	Juros suportados										
6911	Juros de financiamentos obtidos		1.500			150	1.800	300			
	TOTAL		1.500			150	1.800	300			
	TOTAL dos CUSTOS	563.843	184.974	71.310	60.627	155.461	125.388	121.684	100.428	478.405	54.194
	Diferença custos / proveitos	-11.826	23.229	16.998	86	12.279	1.407	-22.684	-28.928	0	10.446
		Cao1 e 3	Cao2	IP1	IP2	Lar1	Lar2	Emp.Ins	Ed/CRI	F.Prof	Sede



Demonstração Dos Resultados Por Natureza

2014

RENDIMENTOS E GASTOS		VALORES
Vendas e serviços prestados (71 + 72)	+	255.436€
Subsídios, doações e legados à exploração (75)	+	1.628.782€
Outros rendimentos e ganhos (78)	+	33.105€
Total dos proveitos		1.917.323€
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	46.355€
Fornecimentos e serviços externos	-	421.804€
Com o pessoal (63)	-	1.359.724€
Outros gastos e perdas (68)	-	14.000€
Total dos custos – (Amortizações e juros)		1.841.883€
Resultados antes de depreciações e de gastos de financiamento		75.440€
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações (64)	-	70.683€
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		4.757€
Juros e gastos similares suportados	-	3.750€
	+	

Resultado líquido do período		1.007€
------------------------------	--	--------

Investimentos, suas Depreciações e seus Subsídios

Descrição	Valores dos ativos fixos tangíveis	Taxas	Valores das depreciações	Valores de subsídios ao investimento	Valores anuais	Entidades Subsidiárias	Equipamentos
Depreciações							
Edifícios e outras construções	1.540.505,67	2%	30.985,92	19.042,44	2.144,82 598,56 6.716,78 423,22 3.119,06 6.040,00	PIDACC C.R.Segurança-Social FEDER Várias Ent.Publicas Programa PARES Câmara M. Porto Mós	Edifício Cao Leiria Edifício Cao Leiria Edifício Profissional Edifício da Escola Edifício Porto de Mós Edifício Porto de Mós
Equip. de transporte	81.631,00	20%	16.326,20				
Equipamento básico	77.231,35	16.66%	11.730,51	6.062,32	2.945,47 3.116,85	Programa Pares Câmara M. Porto de Mós	
Equip. administrativo	9.710,19	20%	1.942,04				
TOTAL			60.984,67				
Investimentos 2014							
<i>Equip. de transporte</i>	30.000,00	20%	6.000,00				
<i>Equipamento básico</i>	9.500,00	16.66%	1.582,70				
<i>Ferram. e utensílios</i>	3.000,00	25%	750,00				
TOTAL	42.500€		69.317,37				



FELIZ 2014